


 Campanha reivindicatória
 Petroleiros 2013


TODOS NA LUTA!

Categoria aprova, em assembleias, greve de 24h. O Sindipetro-RS convoca os trabalhadores para neste dia 3, paralisarem as atividades. Vamos pressionar a empresa a avançar na negociação e lutar contra a entrega de Libra.



Foto: Brasil de Fato

O Sindipetro-RS está convocando os trabalhadores para, nesta quinta-feira, dia 3, participarem da greve aprovada pelos petroleiros em nível nacional, com objetivo de pressionar a empresa avançar nas negociações e também lutar contra a entrega do poço de Libra e contra a aprovação do PL 4330, da terceirização. A manifestação acontece no dia em que a Petrobrás completa 60 anos, uma data simbólica para o povo brasileiro, que vêm lutando desde a criação da empresa, pela sua manutenção como empresa estatal.



LUTAMOS POR

- ▶ Suspensão dos leilões de petróleo.
- ▶ Petrobrás 100% pública e estatal.
- ▶ Soberania energética.
- ▶ Que os recursos do pré-sal sejam aplicados em Saúde, Educação, Saneamento e desenvolvimento social.
- ▶ Mudança na lei do petróleo com a aprovação do projeto popular que se encontra no Congresso.

5 DE OUTUBRO: Um dia para lembrar as vítimas do benzeno

O dia 5 de outubro é o **Dia Nacional de Luta contra a Exposição ao Benzeno**. Este é um dia de reflexão sobre o que representa a exposição ao benzeno para os trabalhadores e a necessidade de manter e ampliar a luta para que as empresas efetivamente reconheçam os efeitos deste produto cancerígeno.

(Leia na página 4)

PAPO DIRETO: mais que informação, é respeito aos trabalhadores

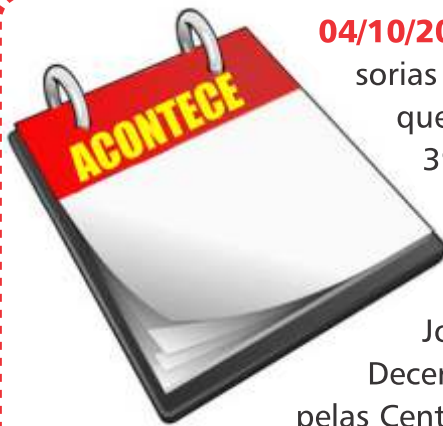
A partir desta semana, os trabalhadores da base do SINDIPETRO/RS passam a contar com mais um canal de informação. O informativo **PAPO DIRETO** será distribuído semanalmente, trazendo informações mais atualizadas de interesse da categoria.

A proposta surgiu da necessidade identificada pela direção do Sindicato de divulgar informações com mais rapidez e a intervalos menores, procurando ampliar o debate de temas que dizem respeito a categoria e prestando contas das atividades do Sindicato, das entidades representativas e do conjunto da classe trabalhadora.

O **PAPO DIRETO** vem para somar e ampliar os canais de comunicação existentes, como o site, o jornal mensal, o boletim eletrônico e para reafirmar o respeito aos trabalhadores e valorizar os temas de interesse da categoria.

Apesar de ser pensado com uma linha editorial que foca nas nossas lutas, também busca ampliar os debates para temas comuns dos trabalhadores e do movimento sindical. Esperamos que o informativo se constitua num importante espaço de participação. Neste sentido, sugestões de pautas que venham das bases são extremamente bem vindas.

Esperamos com o **PAPO DIRETO**, aproximar ainda mais o sindicato da categoria e fortalecer cada vez mais a comunicação com os trabalhadores e a transparência nas ações do Sindicato. O **PAPO DIRETO**, estará com você todas as quintas-feiras.



04/10/2013 - Reunião nacional das assessorias jurídicas dos sindicatos da FUP que debaterá temas como a Súmula 391 do TST e a reforma da Lei 5.811/72, a RMNR da Petrobrás no TST e o PL 4330.

07/10/2013 - Ato Unificado da Jorna-da Mundial pelo Trabalho Decente, em São Paulo (SP), chamado pelas Centrais Sindicais. Entre os principais pontos da pauta estão a luta contra a

terceirização.

08/10/2013 - 1ª Plenária de Saúde do Trabalhador, promovida pelo Fórum Sindical Saúde do Trabalhador (FSST). Será das 8h às 17h, no auditório do SINDIPOLO.

17/10/2013 - Ato unificado contra o leilão de Libra. O Sindipetro está organizando a atividade e desde já convida todos os trabalhadores a ficarem atentos a divulgação das atividades para participarem.

Manifestação na Transpetro

Os trabalhadores do Terminal de SUAPE (PE) realizaram, dia 23/9, paralisação contra a terceirização das atividades fim no Terminal. Todos os trabalhadores da operação participaram. Eles denunciam a prática também em outras unidades da Petrobrás.

A categoria tem razões de sobra para estar atenta a esta questão. As terceirizações desenfreadas, como ocorre na Petrobrás, comprometem a segurança de todos e precarizam as condições de trabalho.

Mais demissões e acidentes

Estudos do DIEESE mostram que o trabalhador terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de trabalho maior e ganha 27% menos que os contratados para a mesma função.



Também se acidenta mais e com mais frequência. A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem com os terceirizados.

Luta permanente

Neste sentido, o SINDIPETRO chama os trabalhadores a manterem-se alerta contra o PL 4330, que tramita no Congresso Nacional. O PL, conhecido como o "PL do trabalho escravo" ampliará ainda mais as condições precárias de trabalho e colocará em risco todos os contratados com carteira assinada.

Quinta-feira, dia 3, é greve!



Demonstração de unidade e força

Essa primeira paralisação, da campanha salarial, é o momento para demonstrar unidade e força na luta. A pauta foi entregue em 6 de agosto e até agora, a Empresa vem nos tratando com um descaso sem precedentes, somado as pendências do ACT 2011/2013, como é o caso da AMS.

Além disso, em vez de uma proposta concreta, a Empresa apresentou apenas um "carta de intenções", que não atende aos trabalhadores e não responde a a maioria dos pontos da pauta de reivindicações.

Antecipação só não resolve

Apesar da antecipação do índice da inflação de 6,06% (INPC de agosto) na folha de setembro, é preciso avançar nos

demais itens da pauta. Esta é apenas uma parte da reivindicação salarial.

Próximo passo é greve por tempo indeterminado

A categoria também não descarta uma greve por tempo indeterminado, caso a empresa insista nesta postura. Assim como outras categorias dos setores público e privado, os petroleiros em muitos momentos tiveram que recorrer a greve para ver atendidas suas reivindicações. E agora não será diferente.

Assim, é preciso desde já demonstrar unidade e força e pressionar a Petrobrás para que atenda as nossas reivindicações. No próximo dia 8 de outubro, já está agendada reunião do Conselho Deliberativo para definir os próximos passos da campanha.

Contra o PL do "Trabalho Escravo"

Reiteramos nossa posição contrária a aprovação do PL 4330/04, que tramita na Câmara dos Deputados, que permite a terceirização das atividades fim das empresas e praticamente acaba com o trabalho com carteira assinada e vários direitos trabalhistas. Conhecido como o "PL do trabalho escravo", a proposta tem todo apoio dos empresários para sua aprovação.

Assim, é fundamental fortalecermos as mobilizações e buscar a retirada do projeto da pauta da Casa. Qualquer medida que discuta a terceirização tem que vir para ampliar os direitos destes trabalhadores e não para precarizar ainda mais as condições de trabalho e de salários além de fragilizar a organização dos trabalhadores.

Lutar contra a entrega do campo de Libra

Este ato também é por outras importantes pautas para os petroleiros. Entre elas, a luta contra a entrega do campo de Libra.

Os petroleiros têm feito ações políticas, buscando a solidariedade e o engajamento da sociedade na luta e intensificando a pressão contra o leilão.

Queremos que o governo suspenda o leilão, marcado para o dia 21 de outubro. A entrega do campo às multinacionais é um crime de lesa-pátria, que coloca em risco a soberania e o desenvolvimento do país. Os movimentos sociais também denunciam que a maior descoberta de petróleo nos últimos anos, com capacidade de produção de até 15 bilhões de barris, está sendo entregue por 15 bilhões de reais, quando pode ter um rendimento de 1,5 trilhões de dólares.

Promessa de campanha

É bom lembrar que, em campanha, a presidente Dilma disse que o pré-sal é o nosso passaporte para o futuro. Assegurou que não iria entregar esta riqueza para exploração por empresas multinacionais. "Entregar a exploração do pré-sal para as empresas estrangeiras é tirar dinheiro do Brasil", declarou a então candidata.

Para a sociedade, a riqueza do pré-sal deve ser aplicada em saúde, educação, saneamento e desenvolvimento social, além de geração de emprego e renda. As manifestações são também em defesa de uma Petrobras 100% pública e estatal.

GOTA A GOTA



CHEVRON – O governo do Equador apresentará denúncias contra a transnacional petroleira estadunidense Chevron ao Tribunal Internacional de Haia. A denúncia é por danos ambientais provocados pela empresa durante 26 anos em que explorou petróleo na Amazônia Equatoriana.



INNOVA – A Petrobrás aprovou, dia 30/9, a venda da petroquímica Innova, no Polo Petroquímico do RS, por R\$ 870 milhões. O adquirente foi a Videolar que atua na área de resinas plásticas, transformados plásticos em geral e mídias digitais graváveis.



UNIÃO HOMOAFETIVA – Um petroleiro gaúcho, que vive em união homoafetiva estável desde a década de 80, conseguiu, na Justiça, a inclusão de seu companheiro como dependente no Plano Petros. A decisão determinou que a Petros incluía o companheiro do trabalhador aposentado como apto a receber complementações de aposentadoria. A Petrobrás foi condenada solidariamente, já que a Petros exigiu pagamento de contribuição adicional para a inclusão do companheiro como dependente. A inclusão deve ser imediata para fins de recebimento de suplementação de aposentadoria e foi estabelecida multa de R\$ 3 mil reais para cada dia de atraso no cumprimento da decisão.

Vitória dos Trabalhadores!

O TST considerou a atitude da Transpetro, de impedir a entrada de dirigente sindicais na empresa, como prática antissindical e a proibiu de criar obstáculos a circulação dos dirigentes no local de trabalho. A decisão foi a partir de ação judicial movida pelo Sindipetro-RS.

A decisão determinou uma multa diária de R\$ 5 mil caso a medida seja descumprida e mais indenização por dano moral coletivo de R\$ 50 mil, a ser revertido a Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil.

Ataque a livre organização

A Transpetro, durante campanha da PLR em 2012, promoveu diversas alterações na rotina de trabalho de um dirigente sindical, lotado no TEDUT. A empresa impôs, ainda, que durante a campanha, o acesso às áreas do terminal de qualquer dirigente sindical fosse autorizada pela gerência.

Para o TST houve constrangimento ao dirigente. Condicionar o acesso do dirigente à prévia liberação da direção, justamente no momento em que se discute a PLR fere o direito de associação e da livre negociação coletiva, garantidos na Constituição Federal.

5 DE OUTUBRO: Um dia para lembrar as vítimas do benzeno

A data

Na Plenária da Comissão Nacional Permanente do Benzeno em março/2012, foi aprovado o dia 5 de outubro como uma data para lembrar os trabalhadores adoecidos e mortos pela exposição ao benzeno.

No dia 5 de outubro de 2004, o técnico de operações da RPBC, Roberto Viegas Kappra, 36 anos, faleceu vítima de leucemia. Entre o diagnóstico e o falecimento passaram-se 22 dias. À época, a Petrobrás se negou a reconhecer o nexo causal entre a doença e a

exposição do trabalhador ao benzeno.

Em outubro de 2012, também faleceu Enivaldo Santos Souza (Shalom), da RLAM, de leucemia. Mais um caso em que a Empresa não reconheceu a doença do trabalho, tentando fugir da sua responsabilidade.

O Sindicato há anos vem atuando no sentido de que sejam

cumpridas as normas e a legislação do benzeno. Participamos da Comissão Estadual e Nacional do Benzeno, denunciando a insensibilidade da Petrobrás e propondo melhorias na normatização.



SINDIPETRO-RS



SINDIPETRO-RS

Rua General Lima e Silva, 51 3226 2799
818. Cidade-Baixa, 51 3226 2535
Porto Alegre, RS 51 3225 2550

Delegacia de
CANOAS
Av. Victor Barreto, 3288
51 3472 4622

Delegacia de
OSÓRIO
Getúlio Vargas, 1043.
51 3663 2763

Diretoria responsável:

Alfredo	Hélio Libório	Miriam
Augusto	João Aloísio	Neide
Azevedo	Leonardo	Nilson
Cadore	Lisboa	Oriando
Campello	Maia	Paulão
Dary	Marco Antônio	Purper
Francisco	Marcos	Russo
Garcia	Terterola	Valmo
Gilson		

PRIVATIZAR

FAZ MAL AO

BRASIL

Jornalista responsável
Nara Roxo - MTB 4436